



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 119

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 25 DE SETEMBRO DE 2007

ANO XXXII

### Mesa Executiva

<b>NELSON JUSTUS</b> Presidente - Democratas		
<b>ANTONIO ANIBELLI</b> 1º Vice-Presidente - PMDB	<b>AUGUSTINHO ZUCCHI</b> 2º Vice-Presidente - PDT	<b>FELIPE LUCAS</b> 3º Vice-Presidente - PPS
<b>ALEXANDRE CURI</b> 1º Secretário - PMDB	<b>LUCIANA RAFAGNIN</b> 2ª Secretária - PT	<b>LUIZ ACCORSI</b> 3º Secretário - PSDB
<b>CIDA BORGHETTI</b> 4ª Secretária - PP	<b>CHICO NOROESTE</b> 5º Secretário - PR	
<b>ABIB MIGUEL</b> Diretor Geral		

### Lideranças

Líder do Governo .....	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição .....	Valdir Rossoni
PMDB .....	Waldyr Pugliesi
PSDB .....	Ademar Traiano
Democratas .....	Plauto Miró
PT .....	Elton Welter
PP .....	Duílio Genari
PDT .....	Luiz Carlos Martins
PTB .....	Fábio Camargo
Bloco PPS/PMN .....	Dr. Batista
Bloco PSB/PR/PRB/PV .....	Reni Pereira

### Representação Partidária

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Malucelli - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 03: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 03: Carlos Simões - Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira; **Sem Partido** - 01: Geraldo Cartário

## S U M Á R I O

### **DIÁRIO Nº 119**

### **106ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 02**

**Presenças ..... 02**

**Abertura da Sessão ..... 02**

#### **Expediente:**

Indicações ..... 03

Designações ..... 03

Memorando ..... 04

Requerimentos ..... 04

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Jocelito Canto ..... 07

Dep. Péricles de Mello ..... 09

#### **Horário das Lideranças:**

Liderança do Partido Democratas

Dep. Elio Rusch ..... 10

Liderança do PMDB

Dep. Dobrandino da Silva ..... 12

Liderança da Oposição

Dep. Elio Rusch ..... 13

Liderança do Governo

Dep. Waldyr Pugliesi ..... 15

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente ..... 16

Discussão/Votação

2ª Discussão (Votação em) ..... 16

3ª Discussão ..... 17

2ª Discussão ..... 17

1ª Discussão ..... 17

Requerimentos ..... 19

**Encerramento da Sessão ..... 20**

### **DIÁRIO Nº 119**

### **106ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA**

#### **16ª LEGISLATURA**

#### **ATA DA 106ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **REALIZADA EM**

**25 DE SETEMBRO DE 2007**

(terça-feira)

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Augustinho Zucchi, secretariado pelos Srs. Deputados Edgar Bueno e Artagão Júnior.

#### **Presenças:**

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi,

Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Carlos Simões, Cleiton Kielese, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Duílio Genari, Edgar Bueno, Elio Rusch, Elton Welter, Francisco Bühler, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Luiz Carlos Martins, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Malucelli, Luiz Nishimori, Mamede, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Stephanes Júnior, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (40).

Ausentes os Srs. Deputados: Durval Amaral, Fábio Camargo, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Ney Leprevost e Ribas Carli Filho (07).

Ausentes com justificativas os Srs. Deputados: Caíto Quintana, Dr. Batista, Edson Strapasson, Luiz Claudio Romanelli, Nereu Moura, Rosane Ferreira e Tadeu Veneri (07).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

#### **Abertura da Sessão:**

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

**O SR. 2º SECRETÁRIO**

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

**O SR. 1º SECRETÁRIO**

Procede à leitura do seguinte Expediente.

***Expediente:******Indicações*****INDICAÇÃO Nº 306/07****SÚMULA:**

Propõe reforma e ampliação do Colégio Estadual São Francisco em Paranaguá.

Ao Exmo. Sr. Maurício Requião de Mello e Silva, Secretário de Estado da Educação do Paraná.

O Deputado Péricles de Mello dirige-se ao Sr. Secretário, para reivindicar o seguinte:

1) Reforma e ampliação do Colégio Estadual São Francisco, localizado no município de Paranaguá, cito à Rua Tufi Maron, s/n - CEP 83203-715. A solicitação encontra-se nessa Secretaria sob o Protocolo nº 8.976.526-9 de 17 de maio de 2006.

2) A indicação justifica-se pela urgência do estado em atender uma necessidade que é básica para os alunos, proporcionando à escola infra-estrutura imprescindível para valorizar o ensino na comunidade.

Na oportunidade, renovo protestos de consideração e apreço.

Sala das Sessões, em 25.09.07.

(a) PÉRICLES DE MELLO

**INDICAÇÃO Nº 307/07****SÚMULA:**

Propõe instalação de laboratório e sala de jogos no Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola da Lapa.

Ao Exmo. Sr. Maurício Requião de Mello e Silva, Secretário de Estado da Educação do Paraná.

O Deputado Péricles de Mello dirige-se ao Sr. Secretário, para reivindicar o seguinte:

1) Instalação de um laboratório de solos, física e química e uma sala de jogos e recreação para os alunos do Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola da Lapa, localizado na rodovia do Xisto, Km 194 - BR 476, Caixa Postal 194 - CEP: 83750-000.

Sala das Sessões, em 25.09.07.

(a) PÉRICLES DE MELLO

**JUSTIFICATIVA:**

Trata-se de uma solicitação de caráter emergencial. O Centro de Educação Agrícola atende diariamente 160 anos oriundos do município da Lapa e de outras regiões vizinhas. Deste total, 80 alunos estão em condições de internato. A instalação do laboratório e da sala de jogos

vai atender demandas urgentes para enriquecer a prática das atividades curriculares. Além de proporcionar uma educação de qualidade e momentos de lazer a todos os educandos do Centro de Educação.

Na oportunidade, renovo protestos de consideração e apreço.

**INDICAÇÃO Nº 308/07****SÚMULA:**

Propõe a construção de salas de aula no Colégio Estadual Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira - Ensino Fundamental e Médio - do município da Lapa.

Ao Exmo. Sr. Maurício Requião de Mello e Silva, Secretário de Estado da Educação do Paraná.

O Deputado Péricles de Mello dirige-se ao Sr. Secretário, para reivindicar o seguinte:

1) construção de seis novas salas de aula no Colégio Estadual Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira - Ensino Fundamental e Médio - do município da Lapa, localizado na rodovia do Xisto, BR 476 - Km 231 - Mato Preto. A solicitação encontra-se no Departamento de Infra-estrutura do estado sob o Protocolo nº 9.440;762-1 NRE METS de 29 de maio de 2007.

Sala das Sessões, em 25.09.07.

(a) PÉRICLES DE MELLO

**JUSTIFICATIVA:**

A construção de novas salas é de extrema urgência. Em caráter emergencial o colégio precisou emprestar local pertencente ao Conselho da Igreja do Mato Preto e adaptá-lo como sala de aula para complementar as atividades deste ano corrente. Outras duas salas, construídas em madeira há mais de 15 anos, encontram-se em situações precárias. Outra preocupação da direção do colégio é a participação no programa Paraná Digital, que vai necessitar de uma sala para instalação de equipamentos.

Ocorre que o número de alunos atendidos pelo ensino médio nos últimos anos e a estrutura física do colégio não se alterou. O colégio atende 25 comunidades na área rural com 670 alunos matriculados, distribuídos em 20 turmas nos turnos matutino e vespertino.

Na oportunidade, renovo protestos de consideração e apreço.

***Designações*****DESIGNAÇÃO**

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, atendendo o disposto no Ato da Comissão Executiva nº 170/06, designa o Sr. Deputado Caíto Quintana, para representar esta Casa de Leis para resolver assuntos relativos à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná (ADIN), nos dias 24 e 25 de setembro de 2007, na cidade de Brasília.

Sala das Sessões, em 25.09.07.

(aa) NELSON JUSTUS

ALEXANDRE CURI

LUCIANA RAFAGNIN

## DESIGNAÇÃO

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, atendendo o disposto no Ato da Comissão Executiva nº 170/06, designa o Sr. Deputado Felipe Lucas, para representar esta Casa de Leis em audiência junto ao Ministério da Educação e Ministério da Cultura, nos dias 26 e 27 de setembro de 2007.

Sala das Sessões, em 25.09.07.

(aa) NELSON JUSTUS  
ALEXANDRE CURI  
LUCIANA RAFAGNIN

## Memorando

### MEMORANDO

Solicito aos Srs. Líderes do PMDB, PSDB, PT, DEMOCRATAS, PP e Bloco PSB/PRB/PR/PV indicarem membro partidário, para a constituição da Comissão Especial de Reforma da Constituição, que irá opinar sobre a Proposição nº 088/07, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que altera o parágrafo 5º do artigo 35, da Constituição Estadual - Aposentadoria de Diretor de unidade escolar e de coordenação e assessoramento pedagógico.

PSDB - LUIZ EDUARDO CHEIDA

PSDB - ADEMAR TRAIANO

PT - PÉRICLES DE MELLO

DEMOCRATAS - PAUTO MIRÓ

PP - NEY LEPREVOST (\*)

BLOCO PSB/PRB/PR/PV - RIBAS CARLI  
FILHO (\*)

(\*) sorteio para a escolha do último membro

Sala das Sessões, em 25.09.07.

(a) MESA EXECUTIVA

## Requerimentos

### REQUERIMENTO Nº 2892

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a dispensa de redação final para os projetos votados na presente Sessão Plenária e que não sofreram emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 25.09.07.

(a) LUCIANA RAFAGNIN

### REQUERIMENTO Nº 2878

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Sílvia de Lara Machado, ocorrido em 24 último.

Sala das Sessões, em 25.09.07.

(a) PLAUTO MIRÓ

### REQUERIMENTO Nº 2881

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após

ouvido o douto Plenário, voto de pesar pelo falecimento do Sr. Carlos Antonio de Almeida Ferreira, falecido no dia 19 de setembro de 2007, em Curitiba/PR, aos 69 anos (sessenta e nove) anos de idade, deixando viúva a Sra. Delise Maria Guarienti de Almeida Ferreira, residente e domiciliada na Rua Pedro Ramires de Mello, nº 20, apto. 1105, Residencial Veríssimo Rizzi, Centro, Pato Branco/PR, CEP: 85501-250.

Sala das Sessões, em 25.09.07.

(a) ADEMAR TRAIANO

### JUSTIFICATIVA:

O Sr. Carlos Antonio de Almeida Ferreira, nasceu em 29 de outubro de 1937, na cidade de Belém do Pará, vindo a falecer em Curitiba/PR no dia 19 de setembro de 2007. Ao longo dos seus sessenta e nove anos completos de vida, viveu cinquenta no nosso estado, sendo quatro em Curitiba e quarenta e seis em Pato Branco.

Carlos Almeida destacou-se pelo seu dinamismo, exercendo, entre outras, a profissão de bancário, na qual aposentou-se pelo Banco do Brasil. Foi Diretor-Presidente do BANESTADO e do BADEP, ocupando também o cargo de Diretor-Representante do Paraná no Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul.

Como homem de imprensa foi colunista, cronista e articulista nos Jornais Diário do Sudoeste de Pato Branco e Diário de Guarapuava.

Sua respeitabilidade proporcionou-lhe receber os títulos de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, Cidadão Honorário de Curitiba, Cidadão Honorário de Cleveland, Cornélio Procópio e São João do Ivaí.

Nosso homenageado foi membro do Centro de Letras do Paraná, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná e da Academia de Letras e Artes de Pato Branco - cadeira 28.

Importante e influente na comunidade pato-branquense e sudoestina, foi membro fundador do Rotary Club de Pato Branco, além de haver exercido importantes funções no Rotary Internacional, entre as quais destacamos a de Conselheiro da Força-Tarefa de Causas Humanitárias e Chairman do Rotary Youth Enchange Program.

Deixou viúva a Sra. Delise Maria Guarienti de Almeida Ferreira, Diretora sócia-proprietária do grupo Diário (Diário do Sudoeste e Diário de Guarapuava) e seu filho, Sr. André Gustavo Guarienti de Almeida Ferreira, Bacharel em Direito e também Diretor sócio-proprietário do mesmo Grupo Diário.

### REQUERIMENTO Nº 2889

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do empresário Sr. José Pedroso de Moraes falecido no último dia 19 do corrente nesta Capital.

Requer outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 25.09.07.

(a) ANTONIO ANIBELLI

**JUSTIFICATIVA:**

Faleceu no último dia 19 nesta Capital aos 83 anos de idade, o Sr. José Pedroso de Moraes, deixou viúva Dona Edith Hein de Moraes, deixou ainda os filhos José Maria, Neusa e Janete e oito netos e dois bisnetos.

Dr. José Pedroso de Moraes, fundador da rede de lojas Pedroso, O Rei dos Tapetes, faleceu vítima de falência múltipla dos órgãos.

O Dr. Pedroso só deixou de atuar como Presidente da rede há um ano e meio, quando sofreu um derrame e enfarte. O empresário nasceu em Rio Branco do Sul, cidade da qual foi vice-Prefeito. Foi ainda Presidente do Clube de Futebol Atlético Primavera, cujo Estádio deu lugar ao parque recreativo em Almirante Tamandaré que leva o nome do empresário.

A história de empreendedorismo iniciou em 1949 com a criação de uma fábrica de colchões, logo ampliada para uma indústria de móveis no bairro Curitiba Bom Retiro. Em 1966 foi aberta a primeira loja, que começou a vender tapetes e se tornou uma das maiores do ramo no país. Hoje são seis lojas, em Curitiba, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nos anos 90 a empresa investiu na modernização do mercado via importação, e enveredou para os pisos laminados de madeira, que responde por 15% dos negócios. Hoje os netos Guilherme e Germano comandam a rede de lojas do pai José Maria.

O Dr. Pedroso de Moraes, era um romântico do futebol.

A morte do empresário José Pedroso de Moraes encerra o ciclo de romantismo do futebol profissional do Paraná. Figura ímpar que se destacou pela paixão ao pequeno Clube Atlético Primavera. Introduziu o modesto clube da suburbana de Curitiba no profissionalismo, que ele próprio sustentava. Feliz tempo em que os dirigentes não roubavam os clubes e se entregavam de corpo e alma e dinheiro ao ideal de promover alegria aos mais simples. De marceneiro lutador, Pedroso se transformou num dos maiores empresários do ramo de tapetes do Brasil.

Calçou tamancos, mas quando cresceu e ganhou projeção nacional não desfilou de sapatos italianos. Manteve a simplicidade e foi um exemplo formidável de solidariedade. O dinheiro que poderia alimentar a ostentação pessoal de riqueza o Comendador Pedroso usou para fazer do pequeno Primavera um Clube de respeito, sem dívidas, organizado, aguerido e sempre causando um certo medo nos adversários.

Para agitar o público, Pedroso criou algumas tiradas hilariantes, como o T1, T2, T3, com as quais atormentou a vida do Curitiba, Atlético e Ferroviário. Que coisa estranha era aquela? Poucos sabiam decodificar os Ts, mas os torcedores tinham conhecimento que se tratava de sistema tático que o Comendador criava. Sabia produzir notícias sem brigar com ninguém. Com a mesma habilidade, também foi o marqueteiro das vendas a preços imbatíveis em lojas em Curitiba, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. Sua inteligência aguçada levou-o à criação do bordão Pedroso o Rei dos Tapetes e um ganhador freqüente de concorrências

públicas e particulares. Pedroso foi grande, competente e simples. Limpo.

Quando identificou o lastimável emporcalhamento do futebol profissional, saiu de cena. Vendeu o terreno onde estava o estádio Loprete Fraga e comprou, de uma ordem religiosa, vasta, agradável e valorizada área de terra em Almirante Tamandaré. Instituiu o Parque Recreativo Primavera, local de reunião de centenas de famílias que tinham afinidade com o clube que trocou o futebol pelo lazer. Para homenagear o respeitoso Líder, os sócios deram o nome de José Pedroso de Moraes, com direito a estátua e placa de bronze.

Seu passamento veio abrir lacuna difícil de ser preenchida entre seus parentes, amigos e; dentre os quais nos incluímos.

O destino roubou-o ao convívio de seus entes queridos, de seus amigos. Resta-nos um consolo: é a certeza de que viveu uma vida honrada dedicada à família, aos parentes.

Sua família que o adorava, despediu-se em lágrimas, dizendo que poderá repousar tranquilo, pois saberá honrar seu nome e cultuar sua memória.

É com muita tristeza que todos nós paranaenses nos despedimos do Dr. José Pedroso de Moraes sem medo de errar, podemos afirmar que, pela lúcida visão com a qual analisava suas indústrias e comércios e por sua capacidade de vislumbrar cenários futuros. O Dr. Pedroso do alto de seus 83 anos se foi prematuramente.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Pedroso de Moraes endereçando a ela, voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

**REQUERIMENTO Nº 2890**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de sua atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do empresário Sr. Carlos Antonio de Almeida Ferreira ocorrido no último dia 19 nesta capital.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sessão das Sessões, em 25.09.07.

(a) ANTONIO ANIBELLI

**JUSTIFICAVA:**

Aos 69 anos idade, faleceu no último dia 19 de setembro de 2007, nesta capital o Sr. Carlos Antonio de Almeida Ferreira, nascido em 29 de outubro de 1937, em Belém do Pará e falecido no dia 19 de setembro de 2007, filho de Benedito Caete Ferreira e Herundina de Almeida Ferreira e casado com Delise Maria Guarienti de Almeida Ferreira, diretora sócia-proprietária do Grupo Diário, composto pelo Diário do Sudoeste e Diário de Guarapuava. Do casamento, nasceu André Gustavo Guarienti de Almeida Ferreira, que é sócio-proprietário e Diretor do Grupo Diário.

Vida Profissional:

Banco do Brasil S.A. de 1964 a 1991, quando se aposentou.

BANESTADO - Bando do Estado do Paraná S.A.

BANESTADO - Conglomerado.

1988-1991 - Diretor-Presidente.

BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.

1983-1985 - Diretor-Representante do Paraná.

1985-1986 - Diretor-Presidente.

1986-1987 - Diretor-Financeiro.

1987-1988 - Diretor-Representante do Paraná.

BADESP - Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A.

1990-1991 - Diretor-Presidente (acumulativo presidência BANESTADO).

Jornal Diário do Sudoeste (colunista, cronista, articulista) Pato Branco/PR.

Jornal Diário de Guarapuava (colunista, cronista, articulista) Guarapuava/PR.

Homenagens

Cidadão Honorário do Estado do Paraná.

Cidadão Honorário de Curitiba.

Cidadão Honorário de Clevelândia, Cornélio Proença e São João do Ivaí.

Membro de Centro de Letras do Paraná.

Membro do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná.

Membro da Academia de Letras e Artes de Pato Branco - ALAP - cadeira nº 28.

Membro fundador do Rotary Club de Pato Branco (27/01/70).

Membro Rotary Club Pato Branco-Alvorecer.

Governador 1984-1985 Distrito 4640 de Rotary Internacional.

1990-1993 - Membro da Comissão de Finanças de Rotary Internacional (Evanston, Illinois, USA).

1994-1996 - Coordenador Regional (Brasil) da Fundação Rotária (Evanston, Illinois, USA).

1998-1999 - Conselheiro da Força-Tarefa de Causas Humanitárias de Rotary Internacional (Evanston, Illinois, USA).

2000-2001 - Conselheiro da Força-Tarefa de Emparceiramento de Clubes de Rotary Internacional.

Companheiro Paul Harris da Fundação Rotária (Major Gifts).

Benfeitor da Fundação Rotária.

Membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de The Rotary Foundation.

1973-1984 - Chairman do Rotary Youth Exchange Program (Distrito 4640).

1991-1993 - Chairman do Rotary Youth Exchange Program (Distrito 4730).

Sócio Honorário dos Rotary Clubs de Porto Alegre, São João, Clevelândia, Quedas do Iguaçu, Chopinzinho, Catanduvás, São Matheus do Sul, São José dos Pinhais.

Membro Honorário da Câmara Júnior de Pato Branco.

Ao protagonizar anos de luta pelo direito de expressão e pela integração do Paraná, o jornalista Carlos Antonio de Almeida Ferreira, saiu da vida entrando definitivamente na história paranaense.

Sua morte foi uma perda para o primado das liberdades.

Esse homem público incansável mostrou, ao longo de sua vida, que é possível construir um país, moderno, dinâmico, progressista e justo. Ele foi responsável, em grande parte, por muitos anos, principalmente no campo de cultura, da educação e da informação em todo o Sudoeste paranaense. Implementou as inovações necessárias e deixou sua marca na imprensa.

Queremos destacar aqui, neste momento de grande comoção paranaense, o trabalho do jornalista e empresário na área social, patrocinando a arte e a cultura, com vários programas relevantes.

O destino roubou-o ao convívio de seus entes queridos, de seus amigos. Resta-nos um consolo, a certeza de que viveu uma vida honrada dedicada a família aos parentes e amigos.

Sua coragem, sua lealdade, sua prudência nunca desmedida são outras tantas qualidades que procuraremos cultivar como homenagem que lhe devemos.

Repousa, pois valente lutador.

Permanecemos, porém, fiéis a sua memória e os seus exemplos e sua lições hão de continuar a ser a nossa bússola na luta pelo bem estar de nossa gente.

Rogamos ao Pai Celeste, que nossos amigos e familiares de Carlos Antonio de Almeida Ferreira, encontrem na fé e na esperança o consolo necessário neste momento de tristeza e dor.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Almeida Ferreira, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 2879

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER votos de congratulações à Universidade Estadual de Londrina e ao professor Humberto Yamaki pelo projeto de preservação das casas históricas (década de 30) da R. Anita Garibaldi no município de Londrina. A preservação do patrimônio histórico, e a garantia de que as gerações vindouras poderão compreender a forma e a arquitetura das construções que iniciaram a colonização de Londrina, é um projeto que merece nosso respeito e nossa homenagem.

Sessão das Sessões, em 25.09.07.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

**REQUERIMENTO Nº 2880**

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER votos de congratulações ao Sr. Massato Hirazawa, e sua família, pela doação de plantas que irão ornamentar a Praça Tomi Nakagawa, Londrina, em comemoração ao IMIN 100 - festa em comemoração aos 100 anos da imigração japonesa, bem como congratular a família pela cessão da casa localizada a R. Anita Garibaldi, 65, município de Londrina, que será reconstruída no campus da UEL por ser uma residência da década de 30, início da colonização de Londrina.

Sessão das Sessões, em 25.09.07.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

**REQUERIMENTO Nº 2887**

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido nos Anais desta Casa de Leis, votos de louvor, congratulações e muito aplauso à AFECE - Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial, pela comemoração de 40 anos de sua fundação. No dia 27 de setembro de 1967, através da iniciativa de um grupo de senhoras da sociedade curitibana nascia a Associação Feminina de Educação à Criança Excepcional.

Inicialmente a proposta de atendimento seria destinado somente para algumas crianças com deficiência mental, porém, em 1975, a associação assumia a manutenção da Escola Centro de Dia São Francisco de Assis. Surgia então, em 02 de julho de 1976, o projeto denominado Centro de Dia São Francisco de Assis, sendo inaugurado pela Sra. Ilka Marques Munhoz. Em julho de 1998 passa a ser chamada de Escola de Educação Especial São Francisco de Assis e em setembro de 2000 é mantida a sigla AFECE, com o significado de Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial.

Desde então vem prestando atendimento especializado às crianças, jovens e adultos com deficiência mental severa, associada ou não a outras deficiências, na maioria pessoas de baixa renda. O atendimento é realizado nas áreas de saúde, educação e assistência social dos educandos especiais e suas famílias, buscando a inclusão social desses cidadãos. É a pioneira neste serviço. No ano de 2005, a instituição conquistou o Prêmio Bem Eficiente, entrou para a lista das 50 melhores entidades do país e está entre as 5 melhores do Paraná. Atua com uma equipe pedagógica e profissionais da área da saúde altamente capacitada que busca a excelência no atendimento. Os principais valores são o amor e respeito ao ser humano atuando com responsabilidade, profissionalismo, transparência e ética.

Sentimo-nos orgulhosos em prestar essa homenagem através deste voto de louvor à AFECE - Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial pelo dignificante trabalho que vem sendo desenvolvido nessa entidade. Cumprimos a Diretora Geral, a Sra. Nilda

Mott Loiola Gonçalves, bem como ao corpo docente e discente, pais, funcionários, voluntários, e todos que, de alguma forma, dedicam seu tempo para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas especiais. Em nome desta colenda Casa de Leis, que se torna instrumento da comunidade paranaense, auguramos-lhes votos de muitas realizações e sucesso!

Sala das Sessões, em 24.09.07.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO Nº 2886**

Senhor Presidente:

A Deputada que a presente subscreve ao final, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, com base no artigo 131, parágrafo 3º IX, do Regimento Interno desta Casa, o envio de ofício ao Sr. Secretário Estadual da Segurança Pública, Sr. Luiz Fernando Delazari, solicitando informações e respostas aos quesitos abaixo formulados, levando-se em conta os preceitos contidos na Lei nº 7257/79 e demais normas satélites:

- É possível que estabelecimentos comerciais (bares, restaurantes e similares), recebam tratamento diferenciado, quanto a cobrança da taxa de segurança do FUNRESPOL, no município de Araucária?

- O enquadramento dos bares, restaurantes e demais estabelecimentos similares, nas tabelas de alíquota para pagamento da taxa de segurança do FUNRESPOL é realizado pelo Delegado de Polícia do município levando-se em conta quais critérios?

Tal pedido de informações funda-se no fato de que rumores estão circulando no município de Araucária, de que bares com atividades similares, estão pagando a taxa de segurança de forma diferenciada, uns mensalmente, outros anualmente e alguns são isentos do pagamento.

Sala das Sessões, em 25.09.07.

(a) ROSANE FERREIRA

***Pequeno Expediente:***

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Deputado Jocelito Canto.

***Deputado Jocelito Canto (PTB)***

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente e Srs. Deputados.

Queria inicialmente saudar a Associação dos Obesos Alerta, da cidade de Ponta Grossa, campos gerais, presente aqui.

As nossas meninas de Ponta Grossa vieram aqui prestigiar e assistir a Sessão hoje.

Esta Casa aprovou, recentemente, que essa entidade passa a ser uma entidade pública do estado e, claro que elas estão aí lutando com dificuldades, até para conseguir fazer as cirurgias que são tão necessárias. Elas vêm hoje, trazer a sua presença e mostrar que se organizaram e são organizadas numa associação que

tem reconhecimento estadual, aprovado por esta Casa, como utilidade pública e que é uma das poucas entidades que faz isso.

Queremos aqui registrar a presença da associação, que vem especialmente agradecer aos Srs. Deputados, que recentemente, aqui nesta Casa, concederam a essa instituição o direito a utilidade pública. Deverá, na sequência, servir quem sabe até para alguns recursos e para que elas possam ter condições de fazer os tratamentos que estão fazendo. Que as associadas possam continuar unidas e possam cada vez mais atingir o seu objetivo que é de sempre buscar mais recursos para a saúde desta instituição. Um agradecimento ao Dr. Caron, que tem ajudado, tem sido parceiro desta instituição, ali em Campina Grande. Tem ajudado o pessoal de Ponta Grossa e dos campos gerais.

Então, na verdade, a visita delas aqui é com a intenção de agradecer a todos os Srs. Deputados, ninguém votou contra, todos votaram a favor, porque é muito bom pedir, mas é melhor ainda agradecer.

No campo da saúde, quero aproveitar hoje a presença do pessoal de Ponta Grossa e dizer que alguns criticaram o Hospital Regional de Ponta Grossa.

Fiz questão de dormir no Hospital Regional de Ponta Grossa, no ônibus da Garagem da Esperança, dormir lá dentro do hospital para comprovar o que alguns disseram que não sairia do papel.

Trouxe hoje uma foto minha com o Reitor da universidade e os técnicos da empresa no 5º andar do Hospital Regional de Ponta Grossa.

Chegamos ao 5º andar, que alguns diziam que não sairia do papel. Teve até um político que disse que seria um cemitério. É o mais belo cemitério que conheço. Mas haverá de salvar a vida, um dia, desse elemento que disse que o hospital era mentira.

Aqui estão as fotos na data de hoje, 25 de setembro, andando no *campus* da universidade, nos 5 andares do Hospital Regional de Ponta Grossa. Alguns diziam que não tinha tijolinho colocado, aqui estão os tijolos. Alguns diziam que o Governador Roberto Requião não tinha colocado nenhum tijolo, e jogaram muitos tijolos na campanha contra mim, contra o Governador Roberto Requião, dizendo que não passava de momento de política, que era politicagem! Tenho todas as gravações.

Pegamos os tijolos jogados em nós e construímos o que é verdade. O hospital está em fase muito adiantada. Chegou na 5ª laje. Andei hoje, ao lado do Reitor, e aqui estão as fotos. Aqui está o meu ônibus, porque dormimos lá hoje.

Uma obra que o cronograma termina em julho do ano que vem. E depois de pronto vai ser maior que o de Maringá, que o de Cascavel e mais moderno que o de Londrina. Com todo respeito ao povo de Maringá, de Cascavel e de Londrina.

Por isso que alguns cretinos diziam que era falta de representatividade, a universidade recebe menos que as outras. Claro, não tem hospital, como tem Londrina, Maringá, Cascavel.

Era o único pólo que faltava um hospital regional. Um hospital de 1.500 funcionários. A folha de pagamento da universidade vai dobrar, porque vai ter que contratar 1.500 funcionários só para cuidar do hospital regional. Com um detalhe, Deputado Péricles, V. Exa. que já foi Prefeito como eu, sempre tivemos que pagar a conta do hospital regional, quando Prefeitos, no pronto-socorro, sofrendo. Agora, o hospital regional passa a ser pago com o dinheiro do estado do Paraná.

Vamos começar a diminuir os problemas. Não vamos resolver tudo, mas os problemas vão diminuir, porque aqui está uma obra de 15 milhões, fora mais 15 de equipamentos são 30 milhões de investimentos, como nunca a nossa cidade recebeu. Fizemos 184 anos agora, no dia 15, e nunca ninguém tinha construído um hospital regional em Ponta Grossa. Ninguém tinha construído. Eu dizia ao povo, alguns não acreditavam, porque alguns cretinos mentiram na campanha, usaram da mídia, da demagogia e nos atacaram dizendo que tudo não passava de uma conversa.

Sr. Presidente, no dia 6 de setembro do ano passado, eu pedi à minha filha, que tem 15 anos, hoje, que ela fosse até o hospital regional, no dia que fizemos o lançamento. O lançamento que alguns disseram que era só lançamento. Levei a minha filha e lá no terreno do hospital tirei uma foto com ela, mostrando, apontando para ela: aqui vai ser o hospital que vai cuidar dos seus filhos e dos seus netos, daqui há 40, 50 anos. Minha filha ficou emocionada.

Mais tarde, revelei aquela foto e entreguei um quadro para ela deixar em casa, no seu quarto, que diz lá: “Este é o maior patrimônio que um homem público pode deixar para uma cidade, para sua família: um hospital.” Algo que ninguém conseguiu e eu ajudei a construir. Não só eu, mas ajudei a construir. Quando eu entreguei esse quadro à minha família, ela chorou de emoção porque é uma menina emotiva e ela sabia o que representava. Eu disse a ela: daqui a 50 anos, eu não vou estar aqui, mas você vai estar e haverá de se orgulhar e saber que, naquele período atrás, o seu pai foi Deputado e junto com o Governador Requião construiu um hospital que, hoje, está salvando a vida dos seus filhos, dos seus netos.

A Santa Casa tem 100 anos e já salvou a minha vida, já salvou a vida de outras pessoas. Tem 100 anos, com todas as dificuldades. Enquanto outras quebraram, a Santa Casa está de pé, está salvando vidas, com todos os problemas que tem. Agora, passou 184 anos e, finalmente, um Governador construiu um hospital em Ponta Grossa. Por isso que eu disse, certa vez, que foi triste ver o Governador Requião perder as eleições em Ponta Grossa, porque por todos os defeitos que ele possa ter, nenhum Governador construiu um hospital para o povo de Ponta Grossa! Tenho as minhas divergências com o Governo, vou ter sempre, vou criticar, até porque ajudei a eleger e não sou puxa-saco do Governador. Ajudei a elegê-lo, mas quando tiver que falar as verdades, nós vamos falar, aqui, sim.

Este aqui é um patrimônio que o Governador entrega aos meus filhos, aos meus netos, aos filhos de vocês que estão aqui e são de Ponta Grossa, a todos nós. Um hospital de 5 andares, de 30 milhões, e que está no 5º andar, está chegando já. Vai, agora, para a fase de fechamento. A parte de baixo já está fechada. Logo mais, à tarde, quem entrar no site da Garagem da Esperança pode ver todas essas fotos lá. É só acessar lá no [www.garagemesperanca.com.br](http://www.garagemesperanca.com.br) e você vai ver todas as fotos do programa de rádio que fiz hoje.

E para os que não acreditavam no hospital, aqueles que fizeram brincadeira, aqueles que fizeram gozação, na época da campanha, de que era um cemitério, Deus os ajude para que não precisem de hospital, mas se eles precisarem, eles não vão precisar ir para o cemitério, porque o hospital vai salvar a vida deles, quem sabe a vida dos filhos deles, porque o hospital está lá. Quinto andar - aqui estou eu! Lá no último andar, assim, positivo! Vitória! Conquista nossa, conquista minha, do Prefeito Vosgrau que é meu adversário, mas nunca na história de Ponta Grossa se pensou fazer política desse jeito, política moderna.

A eleição é no ano que vem. No ano que vem nós vamos para as urnas se for preciso. Agora, esse ano eu sou Deputado de Ponta Grossa e dos campos gerais e jamais farei qualquer coisa para atrapalhar o Prefeito. Pelo contrário, quero ajudá-lo, como a rodoviária, que foi uma obra que conseguimos com o Governador, como outras obras, por trabalhar, porque em mandato somos passageiros e a vida é eterna, o mandato de Prefeito deve ser respeitado porque foi o povo que o elegeu.

Nesse dia em que chegamos ao 5º andar do hospital regional, trago essa mensagem ao pessoal de Ponta Grossa que está aqui, aos Srs. Deputados para dizer que alguns não acreditaram, outros sabiam que ia sair a obra, mas queriam fazer a calúnia, a mentira, a safadeza de fazer críticas. Aos críticos nós oferecemos a obra. A obra sim, a obra está no 5º andar. E isso temos que agradecer, porque em 184 anos da história de Ponta Grossa nenhum Governador teve a coragem de fazer um hospital regional como Ponta Grossa está recebendo.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao Deputado Péricles de Mello.

### ***Deputado Péricles de Mello (PT)***

O SR. PÉRICLES DE MELLO

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Eu não poderia deixar de subir à tribuna desta Casa nesta tarde, inicialmente para cumprimentar a Associação dos Obesos de Ponta Grossa por um trabalho maravilhoso que está fazendo. Eu acompanhei esse trabalho desde o início. Queria saudar a Zenilda e saudando-a saúdo todas as presentes pelo trabalho maravilhoso em todos os sentidos: acompanhamento psicológico, discussão sobre a problemática que atinge tantos brasileiros e brasileiras, auxílio de todas as maneiras, são batalhadoras

incansáveis por uma causa muito nobre que atinge a muitos brasileiros e brasileiras.

Parabéns a vocês. Tenho certeza que sempre poderão contar com o apoio, não só no meu mandato, mas dos demais Deputados e de toda esta Casa de Leis que entende e enaltece o trabalho que todos vocês realizam. Parabéns a todos.

Sr. Presidente, acabei de entregar à presidência desta Casa as assinaturas dos Líderes dos partidos para se formar uma comissão para análise da emenda da Deputada Cida Borghetti - emenda constitucional que dispõe sobre aposentadoria dos Srs. Diretores de escolas. É uma reivindicação muito antiga dos Diretores. Quero cumprimentar a Deputada Cida por essa iniciativa que eu assinei junto com ela e os Deputados também. Tenho certeza que essa comissão dará parecer favorável e eu, como Presidente da comissão, quero participar da comissão, participei e nós aprovaremos por unanimidade essa emenda, porque é injusto que o professor, pelo fato de prestar um serviço público de alto interesse social, no caso de ser Diretor inclusive eleito por seus Pares, ter que se aposentar com mais tempo de serviço que um professor em sala de aula.

O Governador Roberto Requião tinha se comprometido, já no processo eleitoral, com os Diretores e tenho certeza que todos entendemos o papel social ser de extrema importância para a comunidade que os Diretores de escola realizam e por isso essa emenda será aprovada.

Também quero refletir que não há nada melhor para restabelecer a verdade que um dia atrás do outro. Nesse domingo eu escrevi um artigo nos jornais de Ponta Grossa, os 3 jornais publicaram sobre a questão da saúde em nosso município e sobre a questão das UTIs. Hoje pela manhã acompanhei a “escolinha” do Prefeito de Ponta Grossa, que veio assinar o convênio com o Governo. Os 12 eleitos de UTI estão lá no pronto-socorro municipal, basta o pronto-socorro ser inaugurado para que as UTIs comecem a funcionar, o mesmo acontecendo com o Hospital da Criança. Nesse artigo eu mostro claramente com todos os dados que não foi culpa, em nenhum momento, do Governo do Estado a ausência de UTIs. A culpa foi do atraso na reforma dos hospitais. É impossível colocar leitos de UTI em hospitais que não estão prontos.

Então, aprofundamos essa questão. E no final, fazemos uma pergunta: será que não tem alguma coisa mais grave em Ponta Grossa? Esta necessidade tão grande de UTIs, é verdade por um lado que faltam leitos de UTI em Ponta Grossa, mas temos que perceber que se o atendimento básico à saúde vai mal, a necessidade de UTIs passa a ser muito maior também.

Isto é reflexão que estamos fazendo na Secretaria da Saúde. Se um diabético não tem um programa que o apóie, ele com muito mais possibilidade poderá sofrer uma intervenção cirúrgica de amputação, porque não tem acompanhamento básico lá no posto de saúde.

Então, discutir a saúde de Ponta Grossa é muito mais do que discutir falta de leitos em UTIs. Tem que ser uma discussão completa, porque saúde é algo que deve se discutir desde a atenção básica no posto, como é que está,

até o atendimento por cirurgias eletivas, leitos hospitalares, até chegar às UTIs.

Por isso, cumprimento o Deputado Jocelito Canto, pelo seu esforço, pela construção do hospital regional, e também lembrar que estas obras que estão terminando agora, do Pronto-Socorro da Criança, foram obras que eu consegui recursos, no último ano, quando eu era Prefeito. Fizemos a licitação e infelizmente a empresa que ganhou, naquela época, deu um desconto muito grande e abandonou as obras. Tivemos que multar a empresa. Mas, o atual Prefeito teve 3 anos, está terminando o 3º ano, esta obra, que os recursos já estavam à disposição do município quando assumiu o Governo.

Então, é muito fácil atacar o Governo sem ver o que está por trás das coisas que acontecem na sua totalidade.

Agradeço sua atenção, muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

Mais uma vez parabéns às nossas bravas militantes de Ponta Grossa.

Muito obrigado.

### ***Horário das Lideranças:***

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

No horário destinado à Liderança do Partido Democratas, concedemos a palavra ao Deputado Elio Rusch.

### ***Liderança do Partido Democratas: Deputado Elio Rusch***

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Eu disse ontem quando encaminhamos o projeto na 2ª discussão, que eu hoje voltaria a esta tribuna para fazer alguns esclarecimentos que eu julgo necessários por demais.

Após a Sessão, ontem, e hoje pela manhã mesmo, fui indagado por algumas pessoas. Lógico, não foram muitas, uma ou duas pessoas talvez tenham me perguntado: “Deputado, vocês são a favor de manter o preço do pedágio do estado?”

Digo: não, vamos entender uma coisa. O Governo do Estado, quando mandou mensagem para a Assembleia Legislativa pedindo autorização para participar como empresa estatal, para participar dessa licitação que vai ocorrer no próximo dia 9 de outubro, falamos desde o princípio e continuamos falando até hoje que o Governo Federal, há questão de 3 ou 4 anos, está dizendo que iria participar, ou iria fazer leilão de algumas rodovias a serem pedagiadas no nosso Brasil. Entre estas estariam os 3 lotes que cortam o estado do Paraná.

Pois bem, o que o Governo pretende? O que o Governo está dizendo? O Governo está dizendo que quer reduzir o custo do pedágio, e com toda certeza, todos nós sabemos, este pedágio será muito mais barato do que o pedágio já implantado em Governos passados, no Paraná. Por quê? Porque o que define o preço do pedágio é o

valor dos investimentos que são feitos pelas concessionárias. Temos que deixar isso registrado.

Vi ontem o Deputado Augustinho Zucchi em um dos encaminhamentos, quando ele disse da necessidade de votar a favor do projeto, porque amanhã ou depois seria cobrado que nós queríamos manter o preço elevado, pelo contrário, queremos reduzir o custo do pedágio. Mas, como você vai reduzir o custo do pedágio? Em uma ação unilateral do Governo? Não, jamais. O Governo tem que sentar com as empresas que exploram o pedágio hoje. Retire os investimentos que deverão ser feitos, com toda certeza o pedágio vai baixar.

Agora, vamos falar do nosso oeste. Como estavam as rodovias, Deputado Plauto, de Cascavel a Foz do Iguaçu. Foi reconstruída uma rodovia BR-277. A rodovia que vai para Irati, foi reconstruída. Os investimentos foram altos, feitos não pelo Governo, mas pelas empresas que participaram de um leilão. Hoje, nesse pedágio e nesse leilão que vai acontecer no próximo dia 09, o Governo Federal está deixando as rodovias em bom estado de conservação. E as empresas que vão participar desse leilão, os investimentos que deverão ser feitos nessas rodovias são mínimos. A construção das praças de pedágio, alguma sinalização, algum trecho da rodovia e talvez alguns acostamentos. Então, essa é a diferença do pedágio a ser implantado no Governo agora e o pedágio que foi implantado no Governo passado no estado do Paraná.

A bem da verdade, a empresa COPEL é formada por técnicos da mais alta qualidade. A COPEL tem um know-how, é eficiente, competente na geração, na transmissão e na distribuição de energia. Mas a COPEL não tem conhecimento nenhum na questão de rodovias. Como é que o Governo do Estado vai querer usar a nossa COPEL com seus recursos, colocar à disposição e tem que desembolsar bilhões para que se possa ter um retorno lá para frente?

Ora, se não tivéssemos problemas na saúde pública, na segurança, na educação, tudo bem! O Governo até poderia estudar a viabilidade de partir para um outro negócio.

Conversei agora há pouco com a Dra. Emilia, que é a Diretora do Hospital Psiquiátrico de Maringá, e ela reafirmou que Londrina e Maringá esta semana vão fechar as portas e vão suspender o atendimento pelo SUS, por falta de recursos. E aonde vão parar essas pessoas? Vão parar na rua!

Então somos deficitários no atendimento em questão essenciais e o Governo do Estado quer participar aonde? Em algumas atividades com a empresa estatal e com toda certeza, o Governo, se acontecer esse leilão, e tenho cá minhas dúvidas, fui informado hoje pela manhã que veio alguém da Federação dos Transportadores em Santa Catarina, diz que foi levantada uma denúncia de possíveis irregularidades no edital de licitação. Será que o Governo do Paraná não quer constituir apenas uma empresa para que ele possa participar ou entregar a proposta nessa licitação para que ele possa ter

voz também na Justiça, para talvez até melar aquilo que o Governo Federal queria fazer?

Cedo aparte, prazerosamente, ao Deputado Ademar Traiano.

**O Sr. Ademar Traiano (PSDB)**

Deputado Elio, na verdade, V. Exa. faz um relato daquilo que estamos presenciando no estado. E é realmente preocupante. Vejo o Governo com essa medida, desviando o foco principal daquilo que a empresa COPEL teve sempre, como mola propulsora do seu desenvolvimento, o investimento no campo da energia. Lamentavelmente, o Governo do Estado procura, agora, na minha concepção, uma jogada de marketing. Não deixa de ser isso: apenas uma jogada de marketing. Porque o próprio Governador e o conjunto do Governo têm a compreensão, com certeza, que isso vai chegar a lugar algum, porque ações vão acontecer no curso desse processo licitatório, inviabilizando o Governo.

V. Exa. falou com muita precisão e clareza que o Paraná está carente de investimentos, para a vida dos paranaenses na área de saúde, segurança, na própria área de transporte, Deputado Elio. Encontramos estradas precárias neste Paraná. Na minha região, lá na fronteira, clamamos, diuturnamente. Estão fazendo um movimento, como já o fizeram em uma oportunidade ou outra, para reivindicar a recuperação de 30 quilômetros de estradas sucateadas, onde passa o fluxo intenso de caminhões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, ligando com o Mato Grosso do Sul. O Governo não enxerga e não toma as medidas necessárias para que isso aconteça.

Por essa razão, quero me solidarizar com o seu pronunciamento e dizer que na esteira daquilo que V. Exa. vem defendendo, comungo com essa idéia, porque o Governo está apenas havendo mais uma jogada de marketing.

Para encerrar a minha participação, gostaria de fazer uma crítica construtiva aos homens do PT, desta Casa. Parece-me que o PT da Assembleia Legislativa do Estado, os Deputados paranaenses estão na contramão da história. Observo que o Governo Lula está procurando desestatizar praticamente tudo, principalmente o setor de transportes. Aqui no Paraná eles estão na contramão da história, advogando a estatização das estradas, através da empresa COPEL.

Por isso, quero fazer essa consideração aos Srs. Deputados do PT, apesar de ter ouvido um dos melhores pronunciamentos do Deputado Péricles, na tarde de ontem, quando ele fez uma análise sucinta na questão do nepotismo, do campo ideológico que defende no PT, mas tenho que contrariá-lo e dizer que nesse caso específico o PT está na contramão da história.

Parabéns pelo seu pronunciamento.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Deputado Elio Rusch, o seu tempo está esgotado. Eu lhe concedo 1 minuto, para que V. Exa. possa concluir.

**O SR. ELIO RUSCH (Democratas)**

Agradeço a V. Exa. Só lembrar ao ilustre Presidente que eu estava inscrito no Grande Expediente e V. Exa. não me chamou.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Deputado Elio, V. Exa. está sendo injusto e não está falando a verdade. Eu lhe chamei 3 vezes. Eu não sou obrigado a ver que V. Exa. estava dando entrevista. Então, o senhor não fale uma inverdade. Mas eu lhe concedo mais 5 minutos, para que o senhor possa dar o aparte.

**O SR. ADEMAR TRAIANO (PSDB)**

Pela ordem, Sr. Presidente?

**(Assentimento)**

Apenas, Deputado Elio, para fazer justiça. Realmente, o nobre Presidente, Deputado Augustinho Zucchi, lhe chamou por algumas vezes e V. Exa. estava dando uma entrevista.

**O SR. ELIO RUSCH (Democratas)**

Retiro aquilo que falei, em relação ao Presidente. Tenho a humildade de reconhecer quando estou errado. Eu estava inscrito no Pequeno Expediente e muito bem V. Exa. poderia ter cedido após, como é de praxe na Assembleia Legislativa, quando um Deputado está dando entrevista e não se encontra presente. Mas agradeço a V. Exa.

Concedo um aparte ao Deputado Plauto Miró.

**O Sr. Plauto Miró (Democratas)**

Agradeço à Mesa.

Quero, aqui, Deputado Elio Rusch, ser solidário às suas palavras e ao seu pronunciamento.

Ontem, a Assembleia Legislativa aprovou, por uma margem significativa de votos, o projeto de lei que autoriza a COPEL a virar também uma empresa cobradora de pedágio. Os argumentos que ouvimos são que tínhamos que dar a ferramenta ao Governo do Estado, para que os preços do pedágio pudessem ser reduzidos.

A verdade é que as rodovias que compõem o Anel de Integração aqui no nosso estado já tem o preço pré-determinado, assinado por contrato, onde o Governador do Estado, Roberto Requião, tentou, Deputado Elio, por várias vezes, na Justiça, reduzir este preço. Não conseguiu, perdeu todas as peleias, o que acabou fazendo com que as concessionárias viessem a acionar na Justiça o Governo do Estado, cobrando por prejuízos que eles acabaram, no decorrer desse tempo, auferindo. E isto vai virar, num futuro próximo, mais uma grande ação da iniciativa privada contra o estado e que vai virar uma famosa Central do Paraná - é aquela ferrovia que no passado foi feita, não foi paga e hoje o estado deve alguns bilhões de reais à empresa que executou aquela obra.

Mas, só para concluir, não consigo entender exatamente qual o objetivo o Governador Roberto Requião e de todo o seu time, de fazer com que a COPEL invista alguns bilhões de reais que era para ir para a geração de energia no estado do Paraná, e estes bilhões que ela vai

investir ela está dizendo que vai tornar-se uma concessionária, que vai explorar rodovia que ligam o estado de São Paulo ao Paraná a Santa Catarina e também lá no Rio Grande do Sul - são 3 lotes que a COPEL pretende participar. Por que colocar o dinheiro do Paraná em Santa Catarina? Por que colocar o dinheiro da nossa COPEL lá no Rio Grande do Sul? Não tem explicação! Mas o tempo vai nos dizer quem são aqueles que vão fazer parte do consórcio, que vão se associar a COPEL, para poder participar e tentar vencer ou tentar se credenciar e até mesmo, Deputado, às vezes esse pessoal se credencia e daí desiste num entendimento, num momento.

Vamos aguardar para ver. O nosso papel nós fizemos. Eu pessoalmente votei contra, sou contra, acho que a COPEL deve ficar naquilo que ela deve ser, que é a sua vocação, que é a geração, distribuição de energia elétrica. Agora, cobrar pedágio? Falaram que iam baixar o pedágio - não baixaram. Falaram que iam acabar o pedágio - não acabaram. E agora aqueles que iam baixar e acabar com o pedágio querem cobrar o pedágio. Entenda! Eu não entendo mais nada!

O SR. ELIO RUSCH (Democratas)

Deputado Plauto, nem V. Exa. nem ninguém entende mais nada. Na verdade, para mim é mais um dos factóides do Governo do Estado em querer jogar a torcida, em querer justificar depois que esse pedágio que foi implantado nesses 3 trechos custa mais barato do que o pedágio que foi implantado no passado.

Mas, como disse no começo, o preço do pedágio é resultante dos investimentos que as concessionárias fazem no momento do pedágio.

Eu finalizo, Sr. Presidente, agradeço a benevolência de V. Exa.

Só para lembrar o seguinte: que esse pedágio que foi implantado no Governo passado, no ano de 2023 acho que termina e quando terminar esse pedágio que foi implantado no Governo passado, no ano 2003 ele vai vir de graça para o estado do Paraná. O estado vai operar ou faz uma nova licitação e fazendo uma nova licitação, com toda certeza, vai reduzir em mais de 50%. Alguém tem que pagar os primeiros investimentos e os primeiros investimentos foram pagos pelas pessoas que, nos primeiros tempos, usaram todo o pedágio.

Agradeço aos Srs. Deputados. Espero que tenhamos dado a nossa contribuição em favor do estado do Paraná e principalmente em favor da COPEL. Aquilo que a COPEL sabe fazer efetivamente é a geração, a transmissão e a distribuição de energia elétrica e que o Governo que cuide da sua parte: educação, saúde e segurança pública.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Antes de passar a palavra aos próximos partidos, quero pedir, Deputado Elio Rusch, que V. Exa. também me desculpe se fui ríspido na resposta que dei à sua afirmação. Faz parte, muitas vezes, do sangue italiano.

PP, PT, PSDB.

(Declinam)

PMDB - Deputado Dobrandino com a palavra.

## ***Liderança do PMDB: Deputado Dobrandino da Silva***

O SR. DOBRANDINO DA SILVA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Venho a esta tribuna para rebater um pouco daquilo que tem sido questionado nesta Casa pela Bancada da Oposição. Alguém pergunta: "Mas escuta, os Deputados da Oposição estão defendendo o quê?" Eles estão no papel deles, são Oposição, não podemos ignorá-los por isso, fazem o seu papel, mas nós do Governo - e quero aqui a permissão do meu Líder da Bancada, Deputado Waldyr Pugliesi, para fazer o meu pronunciamento no horário do PMDB - nós também não podemos ficar aqui de braços cruzados diante de tudo que acontece!

Por exemplo: ouvimos, ainda há pouco, o Deputado Jocelito falando do Hospital Regional de Ponta Grossa. Quero parabenizar o Deputado porque teve a grandeza de reconhecer o benefício que Ponta Grossa está recebendo, um investimento grande do Governo. Agora, quem ouvia estes dias, aqui na tribuna, o Deputado Marcelo Rangel dizer que o hospital era um cemitério, que não tinha nada, aí eu digo: sei quando o discurso de Oposição é discurso político. Sabemos que não é verdade, que é demagogia! Mas, muitas vezes, a população que ouve, através da televisão, fica pensando: "Será que é verdade?" Eu pergunto: como fica o eleitor? E nós sabemos que quando o Deputado Jocelito fala é a realidade. Eu vejo, não apenas em Ponta Grossa, em vários municípios do Paraná, mas quem ouve a Oposição que diz que este Governo não trabalha, que está roubando dinheiro, aí eu vejo quando nossos colegas Deputados, meus amigos, e eu vi ainda há pouco os Deputados Ademar Traiano, Elio Rusch, que falam sempre aqui que trechos de estradas que ligam essa ou aquela cidade estão intransitáveis, mas eu pergunto, Deputado Elio Rusch, me cite um quilômetro de estrada que em 8 anos foi feito na época do Jaime Lerner, um quilômetro só! Ele deixou acabar as estradas do Paraná! Claro que tem estrada a ser restauradas porque a herança do passado foi muito grande! Agora, é bom lembrar que tem estrada para ser restaurada, mas tem que se falar o quanto foi restaurado neste Paraná.

Quero aqui chamar a atenção dos Deputados do meu partido que não podemos só ouvir calados, temos que também colocar a versão daquilo que conscientemente sabemos que não é verdade. Esse caso desse projeto de lei do Governo, que pede autorização para a COPEL entrar na licitação, eu não sei se vai dar certo. Espero que aconteça isso, não sei se vai dar certo ou não, mas podem ter certeza, Deputados, que a intenção do Governo em fazer com que a COPEL participe desse processo, com certeza, a COPEL ou alguém que ganhar vai ter uma tarifa, pelo menos razoável. Porque falam os Deputados, meus amigos, tenho dito que a Oposição está no papel dela, que a COPEL vai ter prejuízo, vai ter que pagar e eu pergunto a V. Exas.: e esse prejuízo que a população está tendo hoje, pagando aquelas tarifas em algumas praças de pedágio de quase R\$ 11, não é o povo que está pagando? Ou alguém está pagando pelo povo? O

Governador não conseguiu acabar porque o contrato foi maldosamente, com apoio desta Casa, colocado nas mãos dos leões! E também não deveria ter sido autorizado por esta Casa!

Então, não há prejuízo maior da população do que este que está tendo hoje, este sangramento do dinheiro do povo pelas concessionárias, com essa vontade fantástica de tomar o dinheiro da população.

Com certeza, se a COPEL ganhar, pelo menos ela vai ter um padrão atrás dela que não é a iniciativa privada, para que o pedágio seja explorado de forma pelo menos racional.

Acho corretíssimo e estou torcendo para que a COPEL ganhe essa fatia que nós queremos saber, abrir a caixa preta, desses valores absurdos que hoje são cobrados pelo pedágio em todos o Brasil.

Imagino hoje, o desespero das concessionárias sabendo que se a COPEL assumir vai fazer por um preço muito menor e como é que vão justificar esse valor que estão cobrando hoje? Esta exploração do povo brasileiro?

Por isso, não tenho a menor preocupação e digo mais: a tentativa que o Governo faz, no interesse de salvar o povo dos predadores, acho que vale a pena. Não tenho nenhuma dificuldade de apoiar essa intenção do Governo e torcer para que dê certo. Com certeza não vai ser uma sangria como disse.

Vejo o discurso de V. Exa. se referindo à vinda do Procurador do Estado, que esteve na CCJ. Não é verdade, temos que ser claro, o que eles falaram lá não é o que V. Exa. fala. Não é verdade.

O Procurador disse bem: “Olha, com certeza haverá muitas ações na Justiça”. Ele falou isso, que as concessionárias estão por trás, mas com certeza é possível se ganhar essas ações e fazer com que aconteça essa intenção do Governo.

Não posso deixar de me manifestar, diante de tanta injustiça que se coloca nesta Casa. Eu talvez seja uns dos piores tribunos desta Casa, mas não posso deixar de me manifestar diante de tantas distorções, porque quem está ouvindo de fora acha que não tem Governo no Paraná, que isso é uma roubalheira. Não é verdade. Por mais que fosse, não é nem próximo do que aconteceu antes.

V. Exa. sabe que eu presidi uma CPI que julgava num processo que foi instalado do Governo passado, eu sei o que aconteceu. Agora, será que vamos ficar calados diante do que se passa na sua cabeça, o discurso de V. Exa., e quer que o povo fique vendo isso?

Venho aqui para discordar, com todo o respeito que eu tenho por V. Exa., discordar desse discurso distorcido de V. Exa.

V. Exa. sabe, eu conheço tanto este Paraná, acompanho tanto os Governos que passaram, pelos vários mandatos que eu tenho, e não é possível ficar calado diante daquilo que eu sei que não é verdadeiro. Seria injusto, com a minha consciência, com aquilo que me proponho, quando defendo a população do Paraná.

Queria dizer ao Deputado Ademar Traiano, ao Deputado Elio Rusch, meus amigos aqui na Casa, que tenho um respeito enorme, que tenho sim um apreço por V. Exa., mas sou obrigado a me manifestar quando acho que a coisa é exagerada.

Oposição nós vamos ter sempre. Esta é uma Casa democrática e as coisas são assim mesmo. Agora, precisamos muitas vezes contrapor esse jogo, senão sairemos daqui como omissos e omissos eu nunca fui.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Liderança da Oposição, Deputado Elio Rusch com a palavra.

### ***Liderança da Oposição: Deputado Elio Rusch (Democratas)***

O SR. ELIO RUSCH

Deputado Dobrandino, longe de querer polemizar com V. Exa. devoto o maior respeito por V. Exa. e pelo convívio exemplar que sempre tivemos. O Deputado Dobrandino no Governo e nós na Oposição, e quando eu era Governo ele era Oposição, mas principalmente quando o Deputado Dobrandino era Líder do Governo, esse respeito sempre tinha com a Oposição.

Mas Deputado Dobrandino, quero citar apenas um asfalto que teria sido feito no Governo passado. Ora! Não quero falar do Paraná, mas quero falar do meu oeste, Toledo, Marechal Cândido Rondon, que foi inaugurado pelo Governador Roberto Requião, quem construiu foi o Governo passado. O atual fez 6 quilômetros. O asfalto ligando Três Barras a Boa Vista da Aparecida, o asfalto ligando Quedas do Iguaçu a Boa Vista, o asfalto de Juvenópolis a Boa Vista, a ponte de Guaíra, a ponte de Camargo, o asfalto novo que foi feito entre Toledo e Assis Chateaubriand, entre Assis Chateaubriand e Umuarama, entre Assis e Jesuítas, Jesuítas e Formosa, Goioerê a Formosa do Oeste, Palotina a Assis Chateaubriand. Quer dizer, poderia citar “n” rodovias que foram reformadas no Governo passado, mas não queremos dizer Governo fez e aquele não fez. Nós devemos agora dizer o que o Paraná precisa, onde ele deve investir os recursos que achamos necessários, quais as empresas que devem participar e aonde devem ser alocados esses recursos. Não podemos brincar de fazer leis. Tenho aqui comigo uma, duas, 3, 4, 5, 6 leis que aprovamos em relação ao pedágio. Todas foram julgadas inconstitucionais, todas ilegais. Essa mensagem, quando veio do Governo, o próprio Relator que é do PMDB, Deputado Artagão, viu a flagrante inconstitucionalidade e fez um substitutivo. Ontem, enquanto estava discutindo, mostrei para Deputado Artagão e dei um xerox para ele. Ele foi àquela tribuna quando relatou as emendas dizendo que a nossa emenda era necessária, porque ela feria a Lei das Concessões no Brasil.

Quer dizer que o trabalho que fizemos como Deputado, não pelo fato de fazer Oposição para fazer Oposição, mas vamos fazer com que o Governo, no mínimo erre menos. E não somos nós que estamos fazendo a denúncia. Recentemente, um Diretor do porto de Parana-guá denunciou o que existe de irregular lá dentro do porto. Ele foi demitido e o Governador não podia agir diferente.

Quer dizer, levantamos as questões e as denúncias surgem do próprio Governo!

**O Sr. Plauto Miró (Democratas) (Aparte)**

Só para colaborar com o seu pronunciamento, mostrar e lembrar ao Deputado Dobrandino, que cumpre seu dever como um Deputado que apóia o Governador Requião nesta Casa. Só na região dos campos gerais, falando do nosso município de Ponta Grossa, município que eu vivo, que eu nasci e resido, a Rodovia que liga o distrito de Guaragi, dentro do município de Ponta Grossa até a cidade de Teixeira Soares, só ali são 28 quilômetros. Lá no município vizinho de Tibagi, 37 quilômetros, que foram pavimentados desde Tibagi a Telêmaco Borba. Tudo isso rodovia nova, pavimento novo, que foi feito pelo Governador anterior.

Só para colaborar, e que a verdade venha à tona.

**O Sr. Ademar Traiano (PSDB) (Aparte)**

Não poderia deixar de participar dessa discussão, até porque o eminente Deputado Dobrandino não me permitiu estabelecer o contraditório. Quero me reportar ao pronunciamento do Deputado Dobrandino. Deputado Dobrandino V. Exa., homem público, o conheço desde os idos anos da era 80, quando Vereador e mais tarde fomos Prefeitos juntos, eleitos, aliás, diga-se de passagem Prefeito eleito nos 13 pontos que o nosso ex-Governador José Richa teve no Paraná, entre eles o Governador Roberto Requião, Prefeito em Curitiba; Dobrandino, Prefeito de Foz do Iguaçu; Traiano, Prefeito de Santo Antonio do Sudoeste, município de área de segurança nacional.

Mas eu não posso concordar com V. Exa. quando vem à tribuna e diz que não há como concordar com esse preço exorbitante que as concessionárias de pedágio cobram. Eu reconheço isso. Mas muito mais grave do que isso, Deputado Elio Rusch, é o estelionato eleitoral que o Governador Roberto Requião cometeu perante os paranaenses, quando veio à televisão e disse: "O pedágio baixa ou acaba". A velha frase famosa do Governador Roberto Requião. Ele sabia, porque é um jurista renomado. Nós conhecemos o Governador Roberto Requião, é um homem inteligente, sábio, conhecedor profundo da legislação brasileira, um grande advogado. Ele sabia que isto era um engodo. Era uma mentira que ele estava usando para convencer os paranaenses, para ganhar seu voto. E lamentavelmente o Paraná lhe deu uma eleição exatamente em cima desta frase sobre o pedágio.

Portanto, acho que este estelionato eleitoral custou caro aos paranaenses. O Governador Roberto Requião não acabou com o pedágio e não baixou. Pelo contrário, as tarifas aumentaram muito mais no curso do Governador Roberto Requião. Isto é mais grave do que fazer qualquer defesa que caia no vazio.

Ora! Contestar as ações do Governador Jaime Lerner, em termos de estrada, me perdoe, Deputado Dobrandino, V. Exa. deveria trazer aqui - e lamentavelmente ele está ausente - o nosso Presidente da Assembléia Legislativa, Nelson Justus, que foi Secretário dos Transportes. Brilhante Secretário, que executou inúmeras obras neste Paraná. E eu vou me reportar a apenas algumas obras da minha região, o sudoeste do Paraná, o trecho de Chopinzinho a Coronel Vivida, Deputado Zucchi pode dar um testemunho desta obra. Ligação asfáltica de municípios pequenos da minha região, como é o caso de Bela Vista da Caroba, a estrada que liga Foz do Iguaçu.

Enfim, muitas e muitas obras nós vivenciamos no Governo Jaime Lerner. Por isso, não podemos ficar calados não, diante de tantas coisas levantadas aqui, sem que pudéssemos estabelecer o contraditório. E viemos à tribuna para dizer aos paranaenses que realmente se formos fazer um comparativo com o Governador Roberto Requião, poderemos elencar tudo aquilo que aconteceu nos 8 anos do Governo Jaime Lerner, com aquilo que está acontecendo neste Governo.

Tenho certeza absoluta que vamos ganhar e muito com relação às obras acontecidas neste estado.

Muito obrigado pelo aparte.

**O SR. GERALDO CARTÁRIO (Sem Partido) (Aparte)**

O Deputado Dobrandino, nosso companheiro, é municipalista. É um dos homens que mais conhece o Paraná. Ele falou porque está na Situação e nós estamos na Oposição. Então, está perdoado. Porque analisando o município pequeno de Santo Antonio do Paraíso, há mais de 50 anos sem reivindicar uma estrada de asfalto ligando ao distrito de São Judas Tadeu, é apenas 1 quilômetro. Mas, ele pediu apenas 1 quilômetro, por isso estou citando, aqui, uma estrada de 1 quilômetro.

Agora, é bom que saibam que o asfalto que foi feito, se tivermos que prestar homenagem a algum Governador, é ao Paulo Pimentel. Paulo Pimentel asfaltou Maringá a Umuarama, Guaíra, não tinha asfalto nenhum. Asfaltou Maringá-Paranavaí; asfaltou Maringá-Campo Mourão, que não existia; asfaltou Ponta Grossa-Itararé; asfaltou Pato Branco-Três Pinheiros e asfaltou Rolândia-Porecatu. Ninguém fez mais asfalto, sem pedágio, sem endividamento, do que Paulo Pimentel.

Agora, o Governo Jaime Lerner construiu e trouxe as montadoras de automóveis. E o Governador Roberto Requião se fez obrigado a recapear os asfaltos existentes, porque os automóveis fabricados no Paraná merecem uma boa malha rodoviária.

Muito obrigado.

O SR. ELIO RUSCH (Democratas)

Eu concluo. Acredito que todos os Governos, não quero acusar este ou aquele, mas todos os Governos fizeram sua parte. Todos os Secretários dos Transportes. Temos o eminente Deputado Waldyr Pugliesi, que foi Secretário dos Transportes, fez um programa para recuperar algumas rodovias. E fez, ninguém pode dizer que não.

Agora, dizer que um Governo não fez nada em termos de estrada não é justo. Eu respeito todos os Parlamentares, mas o que estamos discutindo neste momento e o que nós votamos ontem foi a participação da COPEL na constituição de uma estatal que entendemos não ser necessário, que não está previsto. A COPEL tem know how, com já disse, em geração, transmissão e distribuição de energia e não de rodovias.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Liderança do Governo, com a palavra o Deputado Waldyr Pugliesi.

### ***Liderança do Governo: Deputado Waldyr Pugliesi (PMDB)***

O SR. WALDYR PUGLIESI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Estou ouvindo com atenção os pronunciamentos dos Deputados que fazem Oposição ao Governo Roberto Requião. E volta e meia críticas são dirigidas a um setor que esteve, no Governo Roberto Requião, sob o meu comando: a Secretaria dos Transportes.

Lembro-me que, quando cheguei na Secretaria dos Transportes, tínhamos 4 mil quilômetros de estradas totalmente destruídos.

Logicamente que não tínhamos recursos orçamentários para, de imediato, estabelecermos aquilo que deveríamos fazer nesse setor.

Lembro-me, porque estava aqui nesta Casa, quantas vezes os Deputados faziam reclamações de todas as áreas do Paraná. Eu mesmo como Deputado, caminhando pelo Paraná, muitas vezes me deparava com bananeiras plantadas nos buracos que existiam nas rodovias. Milharais se desenvolveram naquela buraqueira que existia nas nossas estradas.

Tanto é que eu, ironizando, quando alguém da imprensa me perguntou qual seria meu primeiro ato como Secretário dos Transportes, falei: vou constituir uma equipe para cumprir uma tarefa, vamos fazer a colheita nesses milharais que estão plantados nas buraqueiras por todo o Paraná.

Então, quando vejo aqui quererem fazer comparação entre aquilo que fizemos e aquilo que eles fizeram, não me preocupa de maneira nenhuma. Demos uma demonstração cabal de competência. Não tínhamos, no começo, os projetos necessários para resolvermos problemas que existiam há dezenas e dezenas de anos.

Olhem, as estradas, no meu entendimento, foram praticamente abandonadas em determinada época, porque se pretendia fazer uma comparação entre as estradas

que estavam pedagiadas e as que estavam sob a direção do Poder Público, porque era simples fazer o seguinte: não se fazia intervenção nenhuma nas estradas públicas e o povo pagava as restaurações nas estradas que estavam sob concessão.

O que fizemos? Elaboramos um programa de obras que foi executado, do primeiro até o último dia do Governo Roberto Requião.

Fizemos isso enquanto estivemos na Secretaria dos Transportes. Obras muito importantes foram executadas, por exemplo, a duplicação Cascavel-Toledo; a duplicação Maringá-Paiçandu, onde os caminhões demoravam, muitas vezes, uma hora e meia para ultrapassarem os 22 quebra-molas que estavam lá. Nós resolvemos esses problemas. Aqui, fizemos o contorno de Curitiba, que desafogou o tráfego. Tiramos 15 mil veículos das ruas de Curitiba que passaram a trilhar os caminhos que foram construídos.

Olha, não tomamos nenhum centavo de ninguém emprestado. Fizemos aplicação dos impostos que recebemos. Fizemos a intervenção em 5 mil e 100 quilômetros. Não existe nada parecido na história do Paraná, na vida do Paraná. Nada igual. Fizemos estradas novas; restauramos estradas que já estavam construídas; fizemos, por exemplo, a integração do Vale do Ribeira, a economia do Paraná, fazendo com que as propriedades fossem valorizadas. Durante todo tempo, travamos uma luta contra as abusivas tarifas que estão, ainda hoje, sendo praticadas aqui no Paraná, pelas concessionárias de pedágio.

A presença da COPEL, neste momento, sinaliza na direção que podemos fazer com que, finalmente, as tarifas de pedágio que venham a ser praticadas aqui no Paraná, possam estar submetidas ao interesse público, porque a sangria a que esteve submetida a economia do Paraná durante todos esse anos, foi uma sangria desatada. Não sei se a economia do Paraná tem condições de resistir a esse verdadeiro assalto a que está submetido o Paraná como um todo.

Srs. Deputados, quero dizer o seguinte: fizemos uma obra monumental. Pontualmente, eu poderia dizer as obras que fizemos por aí: mais de duzentas pontes, inclusive, a ponte Tapira-Santa Mônica, numa extensão de 256 metros, fazendo com que todo noroeste do Paraná tivesse, através dessa obra, condições de trafegabilidade em todo seu território. A trafegabilidade que colocamos nas estradas do Paraná, logicamente, precisa ser mantida. Há necessidade de investimentos permanentes, porque você executa uma obra, restaura uma estrada, mas ela fica submetida à erosão do tráfego, dia e noite sem parar. Então, acho que nós do Governo Requião estamos no caminho certo.

Fizemos uma intervenção praticamente em todos os cantos do Paraná. As estradas estão sendo analisadas nacionalmente como as melhores em todos os estados. Vocês podem acompanhar nas revistas especializadas que a presença das estradas boas e ótimas, aqui no Paraná, sempre cresceu. Hoje, temos, talvez, 1% de estradas que não estão em condições boas, mas é só colocarmos mais recursos e chegaremos praticamente a uma situação ini-

gualável em relação aos outros estados brasileiros, inclusive o estado de São Paulo.

Sr. Presidente, vim à tribuna para dizer o seguinte: fizemos bastante. Se não conseguimos fazer tudo aquilo que era necessário fazer é por que não houve tempo, porque durante muitos e muitos anos as estradas ficaram sendo destruídas e não receberam as intervenções dos Governos anteriores que deveriam ser feitas.

### ***Ordem do Dia:***

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

### ***Leitura do Expediente***

Sobre a mesa, Indicação n° 306/07, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Educação, a reforma e ampliação do Colégio Estadual São Francisco no município de Paranaguá. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 307/07, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Educação, a instalação de laboratório e sala de jogos no Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola da Lapa. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 308/07, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Educação, a construção de salas de aula no Colégio Estadual Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, no município da Lapa. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Expediente subscrito pela Mesa Executiva, constante do expediente, designando o Deputado Caíto Quintana para representar esta Casa de Leis, nos dias 24 e 25 de setembro de 2007, na cidade de Brasília/DF. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Expediente subscrito pela Mesa Executiva, constante do expediente, designando o Deputado Felipe Lucas para representar esta Casa de Leis, em audiência junto ao Ministério da Educação e Ministério da Cultura nos dias 26 e 27 de setembro de 2007, na cidade de Brasília/DF. **Aprovado. À Diretoria Legislativa**

Memorando, de autoria da Comissão Executiva, constante do expediente, onde foram designados para a constituição de uma Comissão Especial de Reforma da Constituição, que irá opinar sobre a proposição n° 088/04 de autoria do Poder Executivo, que altera o parágrafo V do artigo 35 da Constituição Estadual. Ou seja, sobre a

aposentadoria de Diretor de Unidade Escolar e de Coordenação e Assessoramento Pedagógico. Pelo PMDB, designado Deputado Luiz Eduardo Cheida, pelo PSDB Deputado Ademar Traiano, pelo PT Deputado Péricles de Mello, pelo Democratas Deputado Plauto Miró, pelo PP Deputado Ney Leprevost, Bloco PSB/PR/PRB/PV, será feito um sorteio entre os Deputados Ribas Carli e Reni Pereira.

**Encaminhamos para a Diretoria Legislativa para as devidas providências.**

### ***Discussão/Votação***

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

### ***2ª Discussão (Votação em)***

#### **ITEM 01**

VOTAÇÃO EM:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 537/07, de autoria do Poder Executivo - Mensagem n° 029/07. Autoriza o Poder Executivo a ceder, ao município de Nova Esperança, imóvel conforme especifica. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ e COPTC. COM EMENDA DE PLENÁRIO COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ.

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI N° 537/07

P A R E C E R :

#### **Preâmbulo**

A emenda que ora se analisa, apresentada em plenário pelo Deputado Luiz Claudio Romanelli, tem como escopo modificar o artigo 3° do Projeto de Lei n° 058/07, a fim de retificar a data em que vigorará a cessão de uso de imóvel localizado no município de Nova Esperança.

O projeto de lei previa, inicialmente, que a cessão de uso vigoraria até 31 de dezembro de 2010, e a presente emenda objetiva postergar essa data para 31 de dezembro de 2020, sendo admitida sua prorrogação mediante consenso das partes.

Nesse contexto, observa-se que a modificação indicada em plenário em nada compromete a legalidade e constitucionalidade do projeto de lei em exame, porquanto observa-se as disposições legais a ele atinentes.

Ademais, a Constituição Federal atribui aos estados toda a competência que não lhe seja vedada constitucionalmente, a saber:

Art. 25. Os estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem observados os princípios desta Constituição.

(...)

§ 2° São reservadas aos estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição.

**Conclusão**

Destarte, ante a inexistência de qualquer vedação legal que comprometa a constitucionalidade da presente emenda, bem como sua plena conformidade com a redação inicial do projeto de lei nº 537/07, o parecer é pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 19.09.07.

(aa) RENI PEREIRA - Presidente

PROFESSOR LUIZÃO - Relator

Apoiamento:

Duílio Genari, Carlos Simões, Mauro Moraes, Francisco Bühner, Stephanes Júnior, Edson Strapasson e Artagão Júnior.

Em votação o projeto, ressalvadas as emendas.

**Aprovado, artigo por artigo.**

Em votação a emenda. **Aprovada.**

O SR. ARTAGÃO JÚNIOR (PMDB)

Sr. Presidente, pela ordem.

**(Assentimento)**

Gostaria de aproveitar e rapidamente comunicar à Casa e aos Deputados que amanhã a Comissão de Fiscalização estará às 11h da manhã, na sala das comissões, recebendo o Diretor-Jurídico do Ministério Público, Luiz Celso de Medeiros, a fim de que possamos ouvir o seu depoimento em nome do Ministério Público. A Comissão de Fiscalização ouviu o Diretor-Jurídico da ParanaPrevidência e amanhã ouvirá o Diretor-Jurídico do Ministério Público, a fim de que possamos preservar sempre o princípio da ampla defesa e do contraditório, após iremos emitir um parecer sobre todas essas denúncias e sobre todo esse processo que está sendo investigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Devidamente registrado e avisado por V. Exa. da reunião da Comissão de Fiscalização.

**3ª Discussão****ITEM 02**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 015/07, de autoria dos Deputados Tadeu Veneri, Luiz Eduardo Cheida e Rosane Ferreira, que cria no estado do Paraná, programa de conservação de uso racional da água nas edificações públicas estaduais e dá outras providências. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e COPTC. COM SUBSTITUTIVO GERAL DE PLENÁRIO COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. AO SUBSTITUTIVO GERAL DE PLENÁRIO. APRECIAR NESTE TURNO, SUBSTITUTIVO GERAL DE PLENÁRIO E EMENDA DA CCJ, AO SUBSTITUTIVO DE PLENÁRIO, APROVADOS EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovado o substitutivo geral de Plenário. Aprovada a Emenda da CCJ, ao substitutivo geral de Plenário.**

**ITEM 03**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 389/07, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, que dispõe sobre a comunicação de obesidade infantil as autoridades competentes. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CSP e CDDMCA. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CDDMCA. APRECIAR NESTE TURNO SUBSTITUTIVO GERAL DA CDDMCA. APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovado o substitutivo geral da CDDMCA.**

**2ª Discussão****ITEM 04**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 474/07, de autoria do Deputado Rui Hara. Fica instituído o Dia Estadual do Samurai no estado do Paraná, a ser comemorado anualmente, no dia 24 de abril. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

**ITEM 05**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 476/07, de autoria do Deputado Rui Hara, que institui o Dia Estadual do Propagandista no estado do Paraná, a ser comemorado anualmente, no dia 14 de julho. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

**1ª Discussão****ITEM 06**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 440/07, de autoria do Deputado Nelson Justus, que altera o artigo 1º da Lei nº 9804, de novembro de 1991, que declarou de utilidade pública a Associação Formação do Menor Carente - Militares de Cristo de São Carlos do Ivaí, com sede no município de São Carlos do Ivaí, e foro no município de Paraíso do Norte. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 066/07, de 18/06/07, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 440/07

P A R E C E R :

**Preâmbulo**

O presente projeto de lei altera a Lei nº 9804/91, a qual declarou de utilidade pública a Associação Formação do Menor Carente - Militares de Cristo de São Carlos do Ivaí com sede no município de São Carlos do Ivaí, e foro no município de Paraíso do Norte.

**Fundamentação**

O presente projeto pretende alterar o artigo 1º da Lei nº 9804/91 com o intuito de modificar a denominação da entidade declarada de utilidade pública pela mencionada lei, atendendo a deliberação da Assembléia "Associação Formação do Menor Carente - Militares de Cristo de São Carlos do Ivaí", passou a ser denominada de "Associação de Formação da Criança e do Adolescente de São Carlos do Ivaí".

Desta forma, chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Porém, faz-se necessária a inclusão da sigla AFCA, a qual consta como nome de fantasia no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica da Associação que possui nova comunicação. Desta forma, sugere-se a emenda aditiva em anexo, com fulcro no artigo 137, parágrafo 3º do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

#### **Conclusão**

Assim, diante da legalidade aferida, opina-se pela aprovação do presente projeto na forma da emenda aditiva em anexo.

Sala das Comissões, em 19.09.07.

(aa) RENI PEREIRA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

#### **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº 440/07**

Com fulcro no que autoriza o artigo 137, parágrafo 3º do Regimento Interno desta Casa de Leis, faz-se necessária a apresentação da presente emenda Aditiva, para contar com a seguinte redação:

“Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Formação da Criança e do Adolescente de São Carlos do Ivaí - AFCA, com sede no município de São Carlos do Ivaí e foro no município de Paraíso do Norte.”

Sala das Comissões, em 19.09.07.

(aa) RENI PEREIRA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

#### **ITEM 07**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 539/07, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 031/07, que prorroga os efeitos da Lei nº 11.255, de 21 de dezembro de 1995, que dispõe sobre indenização às pessoas detidas sob acusação de terem participado de atividades políticas. **PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CF E CDHCDC. COM EMENDA DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 085/07, de 01/08/07, em Mensagens).**

#### **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 539/07**

#### **P A R E C E R :**

O presente projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, tem por objetivo prorrogar, pelo prazo de 12 (doze) meses, a partir da data de publicação desta lei, os efeitos da Lei nº 11.255, de 21 de dezembro de 1995, que dispõe sobre indenização às pessoas detidas sob acusação de terem participado de atividades políticas, entre os dias 02 de setembro de 1961 a 15 de agosto de 1979, que tenham ficado sob a responsabilidade e guarda dos órgãos públicos do estado do Paraná ou em quaisquer de suas dependências.

Chamada a opinar a Comissão de Constituição e Justiça não encontrou nenhum óbice de natureza constitucional e legal, mas houve esquecimento de citar leis que alteraram a referida Lei nº 11.255.

Sendo assim, apresentamos parecer favorável ao projeto de lei, na forma de emenda modificativa.

Sala das Comissões, em 28.08.07.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
CAÍTO QUINTANA - Relator

#### **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 539/07**

O artigo 1º, do Projeto de Lei nº 539/07, passará a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º Ficam prorrogados, pelo prazo de 12 (doze) meses, a partir da data de publicação desta lei, os efeitos da Lei nº 11.255, de 21 de dezembro de 1995, que teve o seu prazo prorrogado pela Lei nº 13.570, de 03 de junho de 2002, pela Lei nº 14.522, de 02 de dezembro de 2004, e pela Lei nº 14890, de 07 de novembro de 2005, que dispõe sobre indenização às pessoas detidas sob acusação de terem participado de atividades políticas, entre os dias 02 de setembro de 1961 a 15 de agosto de 1979, que tenham ficado sob a responsabilidade e guarda dos órgãos públicos do estado do Paraná ou em quaisquer de suas dependências.

Sala das Comissões, em 28.08.07.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
CAÍTO QUINTANA - Relator

#### **COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 539/07**

#### **P A R E C E R :**

O Projeto de Lei nº 539/07, em análise, de autoria do Poder Executivo, oriundo da Mensagem Governamental nº 031/07, tem por objetivo prorrogar pelo prazo de 12 (doze) meses, os efeitos da Lei nº 11.255, de 21 de dezembro de 1995, que dispõe sobre indenização às pessoas detidas sob acusação de terem participado de atividades políticas, entre os dias 02 de setembro de 1961 a 15 de agosto de 1979, que tenham ficado sob a responsabilidade e guarda dos órgãos públicos do estado do Paraná ou em quaisquer de suas dependências.

Esta comissão chamada a exarar parecer com base no artigo 33, parágrafo 3º, do Regimento Interno desta Casa, ao examinar a proposição em apreço, entende tratar-se de medida que oportunizará a pessoas que deixaram de obter a indenização de que trata a Lei nº 11.255/95, ou por não terem protocolado os requerimentos ou providenciado a necessária documentação nos prazos estipulados, condições de postular o benefício.

Diante do exposto, manifesta parecer favorável ao projeto de lei em apreço, opinando pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 05.09.07.

(aa) EDSON STRAPASSON - Presidente  
DOBRANDINO DA SILVA - Relator

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS  
PROJETO DE LEI Nº 539/07

P A R E C E R :

O Sr. Governador Roberto Requião toma iniciativa humanitária e democrática, ao enviar, para esta Casa de Leis, projeto de lei, que se aprovado, permitirá ao Executivo Estadual indenizar cidadãos e cidadãs paranaenses que sofreram o constrangimento de serem presos, sob a acusação de terem participado de atividades políticas. Essas pessoas, vítimas de odiosa perseguição política, o que deixou claro ser um verdadeiro atentado à democracia, merecem, sim, serem compensados pelos danos morais, ainda que as prisões tenham ocorrido entre a década de 60 e a década de 70. Nunca é tarde para o estado reparar a arbitrária truculência que as autoridades da segurança pública praticaram no Paraná. Louvável, portanto, a atitude do Governador Roberto Requião, rogando-se que esse notável exemplo sirva de modelo para os Governadores dos estados onde igualmente ocorreram perseguições políticas.

Nosso parecer, com louvor, é pela aprovação do presente projeto.

Sala das Comissões, em 18.09.07.

(aa) FRANCISCO BÜHRER - Presidente  
ANTONIO BELINATI - Relator

**ITEM 08**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 609/07, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de utilidade pública, a Associação dos Clubes de Mães de Umuarama, com sede e foro no município de Umuarama. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA 096/07 de 21/08/07, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 609/07

P A R E C E R :

**Prêambulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, declara de utilidade pública a Associação dos Clubes de Mães de Umuarama, com sede e foro no município de Umuarama, Paraná.

**Fundamentação**

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Entretanto, faz-se necessária a inclusão, de modo claro e preciso, da sede e do foro da associação que se pretende declarar de utilidade pública. Ainda, o artigo 2º ao dispor “revogadas as disposições em contrário”, fere a Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a técnica legislativa, pois assim determina: *Art. 9º A cláusula de revogação, deverá enumerar expressamente, as leis ou disposições legais revogadas.*

Desta forma, sugere-se a emenda substitutiva geral em anexo, prevista no artigo 137, parágrafo 2º do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Paraná.

**Conclusão**

Assim, somos de parecer favorável, na forma da emenda substitutiva geral em anexo.

Sala das Comissões, em 19.09.07.

(aa) RENI PEREIRA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL AO  
PROJETO DE LEI Nº 609/07

Com fulcro no que autoriza o artigo 137, parágrafo 2º do Regimento Interno desta Casa de Leis, faz-se necessária a apresentação da presente emenda substitutiva geral, para contar com a seguinte redação:

*“Art. 1º Fica declarada de utilidade pública, a Associação dos Clubes de Mães de Umuarama, com sede e foro no município de Umuarama.”*

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 19.09.07.

(aa) RENI PEREIRA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

**Requerimentos**

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 2860 de autoria do Deputado Valdir Rossoni, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovado.**

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Para encaminhar, Sr. Presidente?

(**Assentimento**)

Ouvindo os membros da minha Bancada do PMDB e dos companheiros que dão sustentação ao Governo, vamos encaminhar favoravelmente a aprovação desse requerimento, que é subscrito pela Bancada da Oposição.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está em votação o requerimento. Os Srs. Deputados favoráveis, permaneçam como estão. **Aprovado.**

Requerimento nº 2876, de autoria do Deputado Valdir Rossoni, com apoio do Deputado Augustinho Zucchi, constante do expediente de Sessão anterior. **Retirado pelo autor.**

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Para encaminhar, Sr. Presidente?

(**Assentimento**)

Estou propondo ao Líder da Oposição que façamos um entendimento, no sentido de que esse cidadão Leopoldo Campos, que não é mais funcionário público, possa comparecer a Casa e ser ouvido em uma das nossas comissões, conforme ficar entendido entre a Liderança do Governo e a Liderança da Oposição.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Sr. Presidente?

(Assentimento)

A sugestão do Deputado Pugliesi é válida, porque esse cidadão foi demitido do porto de Paranaguá e ele não é mais Diretor do porto. Imagino que ele foi demitido pelas gravíssimas denúncias que ele encaminhou ao Governador, ao Superintendente do porto e aos Parlamentares desta Casa. Por esta razão, eu concordo. Não há como ser convocado. Marcaremos, em comum acordo com o Líder do Governo, Deputado Pugliesi, uma data, com o convidado, para uma reunião. Quero ressaltar aqui o alto espírito democrático do Deputado Pugliesi, como Líder do Governo.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Temos aqui um requerimento para que seja convidado. Não submetemos o requerimento para convite à votação, porque depende da vontade da pessoa que está sendo convidada.

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Sr. Presidente, o Deputado Artagão de Mattos Leão se propôs a fazer o convite pela Comissão de Fiscalização.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Fica de comum acordo com a Liderança da Oposição, Deputado Waldyr Pugliesi.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Sr. Presidente, é importante que V. Exa. entenda. Participamos de uma conversa com os Deputados da Oposição. Neste momento V. Exa. não é Oposição, porque está como Presidente da Casa. É importante salientar que não estamos abrindo mão da convocação. Não há como convocarmos alguém que não está servindo ao Poder Público.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Perfeitamente.

O SR. RENI PEREIRA (PSB)

Pela ordem, Sr. Presidente?

(Assentimento)

Para comunicar à Mesa a ausência da Deputada Rosane Ferreira, que se encontra na cidade de Foz do Iguaçu. Do nosso bloco, temos 2 Delegados, eu e a Deputada Rosane. Ela foi à frente, para fazer o credenciamento que se inicia na tarde de hoje. Nós, logo mais à noite, também estaremos indo para aquela cidade maravilhosa.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

São 7 Parlamentares desta Casa, que serão Delegados nesse encontro, em Foz do Iguaçu.

Requerimento nº 2892, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2879 e 2880, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2881, de autoria do Deputado Ademair Traiano, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2878, de autoria do Deputado Plauto Miró, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2886, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2887, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2889 e 2890, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constantes do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

### **Encerramento da Sessão:**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 26, à hora regimental, com a seguinte

### **ORDEM DO DIA:**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 564/07.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 537/07.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 440, 539 e 609/07.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 610, 627 e 634/07.

Levanta-se a Sessão.

